



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

O Papel e a Importância dos Psicólogos no Ensino Superior

Categoria

Revisão de Dados e
Literatura Científicos

Autoria

Gabinete de Estudos OPP

Documento

Fevereiro 2018
Lisboa

O Papel e a Importância dos Psicólogos no Ensino Superior

Introdução

A complexidade e a rapidez das mudanças sociais têm aumentado nas últimas décadas. O **Ensino Superior**, inserido neste contexto de transformação acelerada, é cada vez mais considerado como um elemento fundamental do desenvolvimento social e económico dos países. O progresso científico e tecnológico associado à formação pessoal e às qualificações profissionais são considerados recursos importantes na expansão da capacidade competitiva dos países.

Neste sentido, e enquanto **componente essencial do desenvolvimento económico e da coesão social em Portugal**, o Ensino Superior tem registado um aumento crescente de diplomados, com uma diversificação significativa das instituições e currículos. Simultaneamente **têm sido identificadas mudanças nos estudantes, professores e práticas pedagógicas**: um aumento da diferenciação pessoal e económica dos estudantes que ingressam no Ensino Superior, assim como das suas motivações e expectativas; necessidade de implementar medidas políticas e institucionais de promoção do sucesso académico; preocupação com a qualificação do pessoal docente e não-docente; necessidade de aplicar inovações curriculares e pedagógicas; necessidade de articulação do Ensino Superior com os restantes níveis de ensino e com o mercado de trabalho.

Neste cenário de **mudanças contínuas e novos desafios**, as questões relacionadas com a **promoção do sucesso académico** adquirem especial relevância como sendo indicativas do preenchimento da função social do **Ensino Superior** enquanto **formador de cidadãos e profissionais e impulsor do desenvolvimento da ciência**. É neste contexto que os **Psicólogos e os Serviços de Psicologia no Ensino Superior se tornam preponderantes**. A sua **intervenção pode ser promocional, preventiva e remediativa** e tem como objectivo geral desenvolver o bem-estar e a saúde psicológica, as capacidades e competências dos estudantes, do pessoal docente e não docente e das instituições de Ensino Superior, promovendo contextos facilitadores da aprendizagem e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais.

Funções e Papéis dos Psicólogos e dos Serviços de Psicologia no Ensino Superior

Tradicionalmente, o papel dos Psicólogos nos Serviços de Psicologia no Ensino Superior têm enfatizado a intervenção directa com os estudantes, numa perspectiva individual em resposta a um problema que os leva a procurar ajuda. No entanto, sem abandonar este tipo de intervenção, cada vez mais, **os Serviços de Psicologia investem em práticas e acções de prevenção com todos os agentes que participam no processo educativo**.

Na verdade, os Serviços de Psicologia no Ensino Superior têm como **principal objectivo a promoção do sucesso académico (e a prevenção do insucesso)**, através da eliminação dos obstáculos que se possam colocar à apropriação do conhecimento científico, traduzida no desempenho académico. Nesse sentido, realizam diferentes tipos de acções:

- **Aconselhamento psicológico** aos estudantes que apresentam problemas de Saúde Psicológica ou dificuldades significativas de adaptação ao contexto do ensino superior ou a tarefas desenvolvimentais características desta fase do ciclo vital.
- **Desenvolvimento das competências cognitivas, académicas e profissionais** dos estudantes, de modo a contribuir para a melhoria do desempenho académico e dos resultados profissionais (por exemplo, autoconhecimento, estratégias de concentração, metodologias de estudo, resolução de problemas, tomada de decisão, gestão do tempo).
- **Desenvolvimento de competências sociais e de vida**, de modo a contribuir para que o Ensino Superior seja um contexto promotor de competências de autonomia, responsabilidade e cidadania activa (por exemplo, assertividade, auto-regulação emocional), transferíveis para outros contextos.
- **Facilitação da adaptação e integração psicossocial dos novos estudantes.** O ingresso no Ensino Superior é, para a maior parte dos estudantes, marcado por outros acontecimentos importantes – a saída de casa dos pais, a mudança de cidade, o distanciamento do núcleo familiar e da rede social de suporte, a tomada de decisões importantes para os percursos de vida pessoais e profissionais. Por isso é importante preparar os estudantes para estas mudanças e implementar programas que facilitem a adaptação psicossocial ao contexto académico (por exemplo, programas de transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior programas de Mentoria entre pares, acções de acolhimento e integração dos novos estudantes, redes de aconselhamento e interajuda entre colegas).
- **Prevenção e Promoção da Saúde Psicológica.** A prevalência e a gravidade dos problemas psicológicos entre os estudantes do Ensino Superior têm aumentado. É necessário planear acções que atendam às necessidades de Saúde Mental dos estudantes e aumentem a literacia em Saúde Psicológica, sobretudo relativamente aos problemas mais frequentemente sentidos pelos estudantes do Ensino Superior – stresse, ansiedade e depressão. Por exemplo, num estudo com estudantes do 1º Ciclo de Universidades e Institutos Politécnicos do Norte do país, concluiu-se que 18,3% apresentavam saúde mental negativa; 17,7% sintomatologia depressiva moderada a severa; 15,6% sintomatologia ansiosa moderada a severa.
- **Aconselhamento vocacional e profissional, de gestão de carreira e na transição para o mundo do trabalho.** Os Psicólogos implementam estratégias de desenvolvimento de competências de autoconhecimento, clarificação dos projectos pessoais e profissionais, competências de empregabilidade e de tomada de decisão perante diferentes oportunidades educativas e profissionais. A satisfação vocacional está positivamente correlacionada com o sucesso académico. A intervenção psicológica para o desenvolvimento e gestão de carreira contribui positivamente para a integração profissional. O desenvolvimento destas e de outras competências de empregabilidade e transversais faz parte do desenvolvimento global da pessoa e do estudante, assim como do seu perfil enquanto futuro profissional.

- **Promoção da educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos.** Os Psicólogos defendem e implementam **modelos multinível** de organização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que garantem a existência de um contínuo de respostas à diversidade de necessidades de todos os estudantes. Esta função dos Psicólogos é particularmente importante pelo desfasamento no apoio entre o Ensino Secundário e o Ensino Superior, sendo relevante para que mais estudantes possam aceder ao Ensino Superior.
- **Avaliação, Prevenção e Intervenção nos Riscos Psicossociais.** Os Psicólogos são responsáveis por analisar o risco e determinar os factores que contribuem para a ocorrência de situações em que existam Riscos Psicossociais (por exemplo, Stresse no Trabalho ou horários de trabalho excessivos); implementar medidas preventivas (que permitam evitar a existência de Riscos Psicossociais) e de intervenção nos riscos identificados (que os permitam minorar), dirigidas à organização como um todo, a grupos ou indivíduos.
- **Intervenção em situações de crise e emergência.**

Ainda que os objectivos da Educação Superior se refiram à formação dos estudantes é evidente que **a qualidade dessa formação não resulta da acção exclusiva dos e com os estudantes.** A competência docente, a organização pedagógica, as ênfases curriculares, as estratégias metodológicas, os procedimentos de avaliação, as relações docente-aluno são fundamentais. Por isso, os Serviços de Psicologia promovem o compromisso das instituições com o desenvolvimento de competências de vida que preparam todos os elementos da comunidade educativa para o sucesso académico. Neste sentido, os Psicólogos desenvolvem diversas acções:

- **Apoio psicológico ao pessoal docente e não docente,** contribuindo para diminuir os riscos psicossociais e os factores de stresse decorrentes da sua actividade profissional, de modo a evitar situações de *burnout*, stresse ocupacional, absentismo e presentismo laborais.
- **Consultadoria colaborativa** a diversos elementos da comunidade educativa (por exemplo, Consultadoria aos Docentes sobre o processo ensino-aprendizagem e adaptação dos programas curriculares às características desenvolvimentais, psicossociais e estilos de aprendizagem dos estudantes).
- **Formação psicopedagógica contínua** do pessoal docente e não docente, contribuindo para a actualização dos seus conhecimentos nas áreas desenvolvimentais, cognitivas, afectivas, comportamentais e psicossociais.
- **Colaboração no processo de auto-avaliação e monitorização dos processos de ensino-aprendizagem,** contribuindo para a reflexão sobre as práticas pedagógicas e para a melhoria contínua das instituições.

- **Colaboração na análise da estrutura curricular, dos projectos pedagógicos e do funcionamento dos cursos.**

De modo semelhante os procedimentos administrativos, as rotinas e relações institucionais, o clima organizacional ou a valorização dos colaboradores, por exemplo, também influenciam a qualidade da formação discente. Por isso, a intervenção dos Psicólogos constitui uma mais-valia também na **assessoria aos processos de gestão, políticas e práticas das instituições** de Ensino Superior, no sentido de assegurar uma optimização dos recursos humanos e materiais das instituições de Ensino Superior, geradores da sua actividade produtiva e transformadora. Neste sentido, os Psicólogos desenvolvem diversas acções:

- **Coordenação e gestão de projectos.** As/os Psicólogas/os podem contribuir para a dinamização de projectos e instituições e do seu potencial de recursos, assim como para a construção de fluxos e redes sociais de apoio na comunidade educativa ou para a adaptação dos projectos às necessidades particulares de cada instituição de Ensino Superior.
- **Participação nos processos de recrutamento e selecção** de pessoal docente e não-docente, assim como na elaboração dos seus perfis funcionais.
- **Consultadoria Colaborativa no Planeamento Estratégico, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação de Políticas e Projetos Educativos**, considerando a sua importância e impacto na população. As/os Psicólogas/os estão capacitados para analisar a realidade educativa e os fatores individuais, sociais e culturais que influenciam os processos educativos. Nesse sentido, podem dar um contributo fundamental na conceção e aplicação de medidas baseadas em evidências teóricas e empíricas, que visem a melhoria dos sistemas educativos e das instituições.
- **Articulação com outros serviços e instituições da comunidade.** As/os Psicólogas/os atuam como agentes de mudança a diversos níveis do sistema, facilitando a comunicação e a cooperação entre todos os membros da comunidade, em função de objetivos educativos (Docentes, Agentes Educativos, Técnicos de diferentes áreas de especialização, Famílias, Administradores...). Estabelecem também a articulação com outros serviços e recursos da comunidade (autarquias locais, centros de saúde, IPSS's, associações, etc.), promovendo as potencialidades da intervenção através da otimização dos recursos existentes.

Os Psicólogos no Ensino Superior podem ainda **leccionar disciplinas relativas à Psicologia e às ciências do comportamento** e produzir **investigação** sobre práticas e políticas educativas baseadas em evidências científicas.

Custo-Efectividade dos Psicólogos e dos Serviços de Psicologia no Ensino Superior

Os Psicólogos, através dos Serviços de Psicologia no Ensino Superior, apoiam tanto o desenvolvimento dos estudantes, individual e colectivamente, quanto o desenvolvimento do pessoal docente e não-docente, assim como da própria instituição. A sua actuação inclui intervenções remediativas, de prevenção e promoção da Saúde Psicológica e do bem-estar a nível clínico, educacional e organizacional.

Entre outros **benefícios**, os Psicólogos e os Serviços de Psicologia no Ensino Superior podem contribuir para o desenvolvimento saudável e integral, o bem-estar e a Saúde Física e Psicológica, o aumento da qualidade e satisfação com a vida, as relações interpessoais saudáveis, a cidadania activa, o sucesso académico e profissional, assim como o compromisso com a aprendizagem ao longo da vida.

Num estudo com mais de 5000 estudantes de 65 universidades diferentes em Inglaterra concluiu-se que **os Serviços de Psicologia apresentavam resultados muito positivos na retenção, sucesso académico, qualidade da experiência discente e empregabilidade dos estudantes**. No total, 81% dos estudantes considerava que os Serviços de Psicologia os tinham ajudado a permanecer na Universidade; 79% considerava que os tinham ajudado a ter um melhor desempenho académico; 82% considerava que os tinham ajudado a ter uma melhor experiência geral de frequentar o Ensino Superior e 78% considerava que os Serviços de Psicologia os tinham ajudado a desenvolver competências importantes para conseguir um emprego. Dos resultados qualitativos deste estudo emerge ainda o impacto dos Serviços de Psicologia na melhoria da autoconfiança dos estudantes e da esperança no futuro, representando um espaço seguro dentro do ambiente desconhecido e dos desafios da Instituição de Ensino Superior (BACP, 2012).

Conclusão

Os Serviços de Psicologia contribuem para o papel das instituições de Ensino Superior enquanto entidades transformadoras do conhecimento e promotoras de estratégias para o desenvolvimento humano das suas populações.

As competências dos Psicólogos constituem um apoio fundamental para as realidades do Ensino Superior, existindo abundantes evidências científicas da eficácia, do custo-benefício e dos resultados positivos da sua acção.

Bibliografia Consultada

Altman, I. (1996). Higher Education and Psychology in the Millennium. *American Psychologist*, 51 (4), 371-378.

Bisinoto, C., Marinho, C., & Almeida, L. (2014). Educational psychology in higher education: Current scene in Portugal. *Revista de Psicologia*, 32 (1), 91-119.

Bisinoto, C., Marinho, C., & Almeida, L. (2011). A atuação da psicologia escolar na educação superior: algumas reflexões. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 45 (1), 39-55.

Gonçalves, I. (s.d.). A Psicologia no Ensino Superior: Intervenções Clínicas e Não Clínicas.

Hinojosa, L. (2015). Contributions of Educational Psychology to University Education. *Psychology*, 6, 177-190. Published Online February 2015 in SciRes. <http://www.scirp.org/journal/psych>
<http://dx.doi.org/10.4236/psych.2015.63017>

Moulton, S. (2014). Applying Psychological Science to Higher Education: Key Findings and Open Questions.

Moura, F., & Facci, M. (2016). A atuação do psicólogo escolar no ensino superior: configurações, desafios e proposições sobre o fracasso escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, 20 (3), 503-514.

Nezhad, A., & Vahedi, M. (2011). The role of educational psychology in teacher education programs. *Procedia – Social and Behavioral Sciences*, 30, 327-330.

Santos, A.; Souto, D., Silveira, K., Perrone, C., & Dias, A. (2015). Atuação do Psicólogo Escolar e Educacional no ensino superior: reflexões sobre práticas. *Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 19 (3), 515-524.

Vieira, D.; Ferreira, A., Fernandes, C., Magalhães, I., Ardions, I., Pinto, S., & Pereira, A.(Eds.) (2012). Apoio psicológico no Ensino Superior: Um olhar sobre o futuro. II Congresso Nacional RESAPES-AP.

Zavadski, K., & Facci, M. (2012). A Atuação do Psicólogo Escolar no Ensino Superior e a Formação de Professores. *Psicologia USP*, 23 (4), 683-705.



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

RECURSOS.ORDEMDOSPSICOLOGOS.PT
WWW.ORDEMDOSPSICOLOGOS.PT

Para mais esclarecimentos contacte o Gabinete de Estudos:
andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt

Sugestão de Citação:

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2018). O Papel e a Importância dos Psicólogos
no Ensino Superior. Lisboa